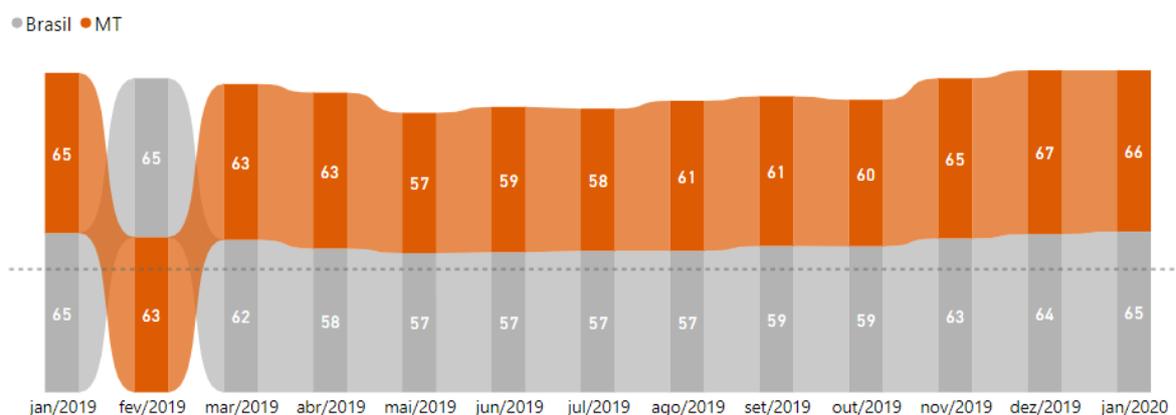


Indústria de Mato Grosso segue otimista

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso (ICEI MT) obteve 65,5 pontos em janeiro. Houve queda de 1 ponto em relação a dezembro e aumento de 0,5 ponto em comparação ao registrado em janeiro de 2019. Embora seja mensurado um tímido recuo, o indicador continua acima da linha dos 50 pontos, o que demonstra o otimismo dos industriais. (figura 1).

Figura 1: ICEI (Jan/2019 a Jan/2020)

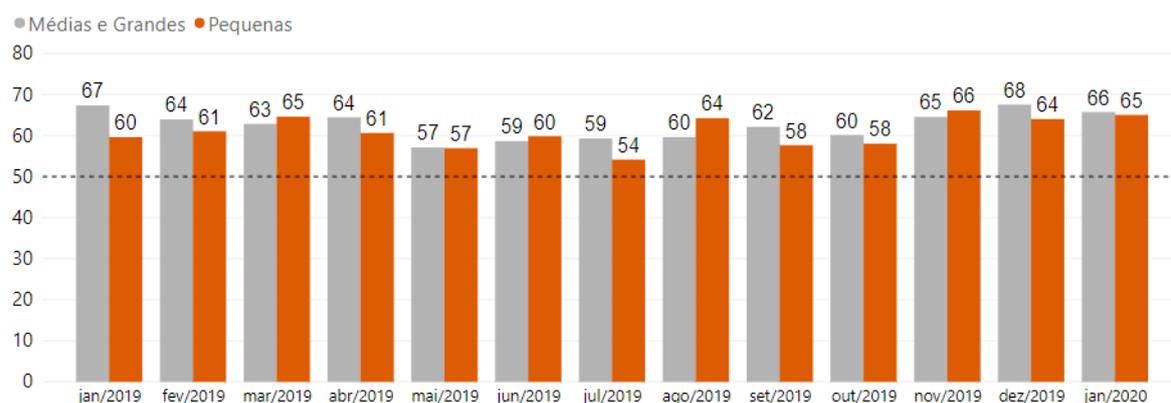


| Tipos de Resposta (de 0 a 100) | Pontos |
|---------------------------------|--------|
| Pioraram Muito | 0 |
| Pioraram | 25 |
| Não se alteraram | 50 |
| Melhoraram | 75 |
| Melhoraram Muito | 100 |

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020) e respondidos pelas empresas.

A indústria de pequeno porte registrou 65 pontos ao crescer 1 ponto frente a dezembro de 2019. Já em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 5,4 pontos. As médias e grandes indústrias obtiveram recuo de 1,8 ponto em relação ao mês anterior, a queda também foi registrada na comparação com janeiro do ano anterior. Contudo, ambos indicadores seguem acima da linha dos 50 pontos (figura 2).

Figura 2: ICEI por porte (Jan/2019 a Jan/2020)

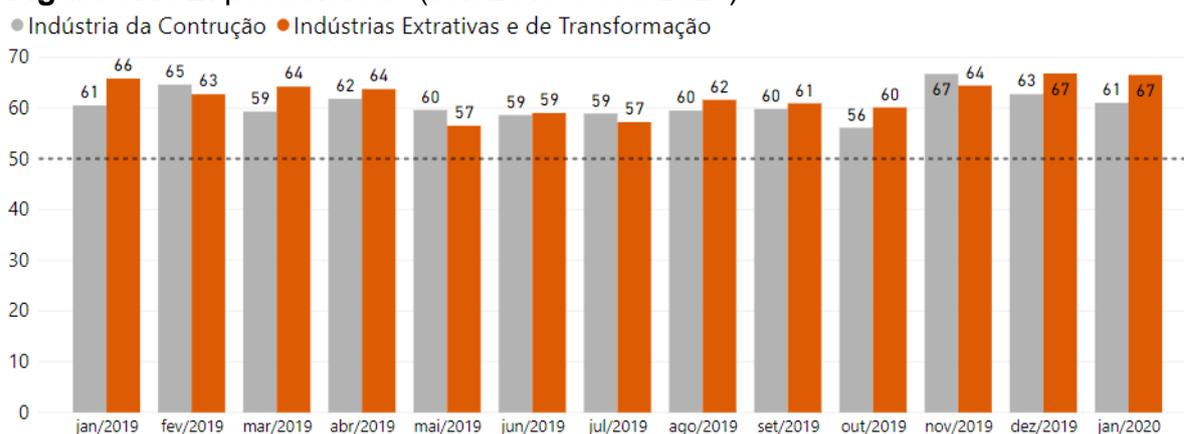


| Tipos de Resposta (de 0 a 100) | Pontos |
|---------------------------------|--------|
| Pioraram Muito | 0 |
| Pioraram | 25 |
| Não se alteraram | 50 |
| Melhoraram | 75 |
| Melhoraram Muito | 100 |

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

O índice de confiança da indústria da construção marcou 61,0 pontos. Esse resultado demonstra o recuo de 1,7 ponto em relação ao mês anterior e permanece estável frente a janeiro de 2019. As indústrias extrativas e de transformação marcaram 66,5 pontos ao recuarem 0,3 ponto em relação a dezembro, já em comparação ao mesmo período do ano passado o indicador registrou tímido crescimento de 0,7 ponto.

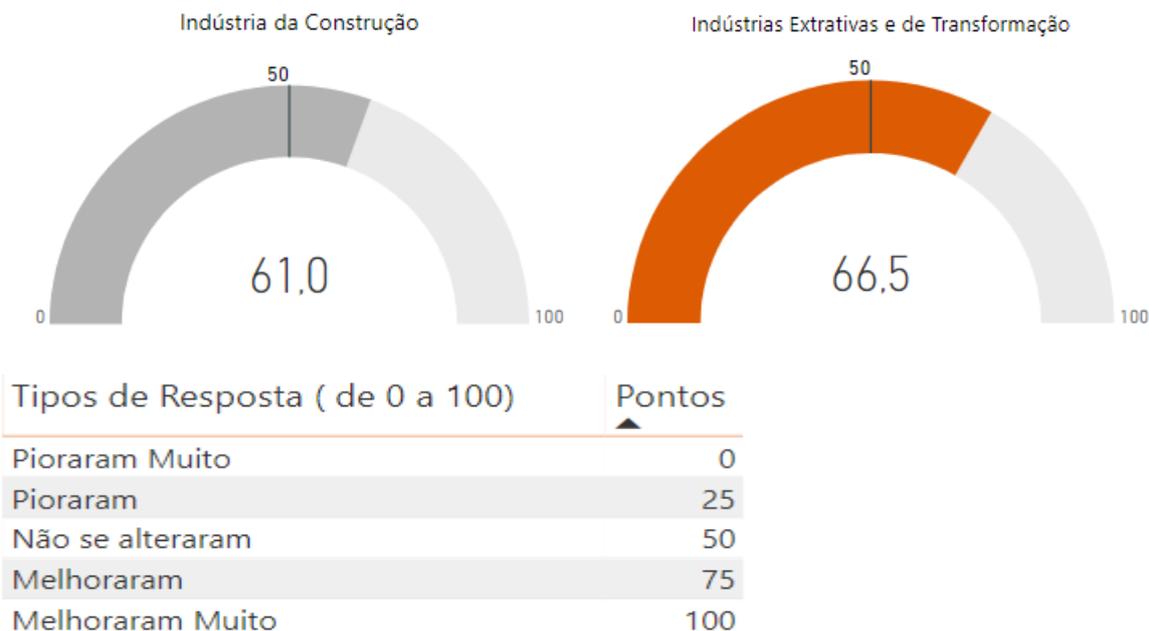
Figura 3: ICEI por atividade (Jan/2019 a Jan/2020)



| Tipos de Resposta (de 0 a 100) | Pontos |
|---------------------------------|--------|
| Pioraram Muito | 0 |
| Pioraram | 25 |
| Não se alteraram | 50 |
| Melhoraram | 75 |
| Melhoraram Muito | 100 |

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Figura 4: ICEI (Janeiro/2020)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

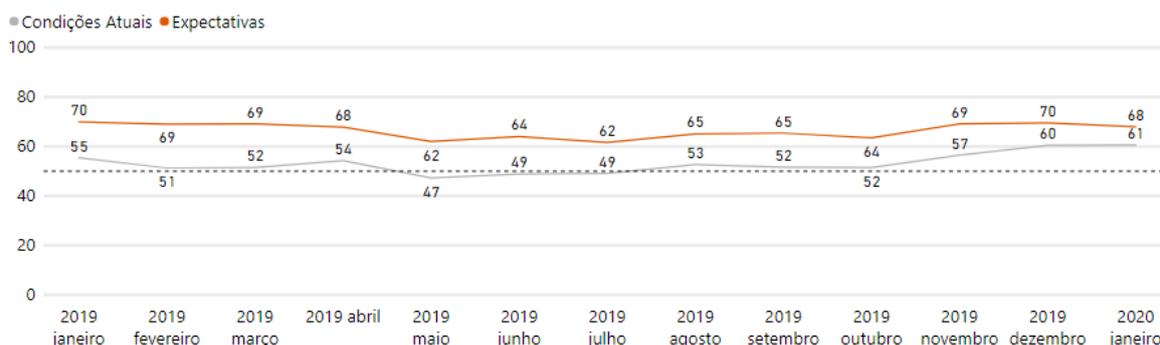
Tabela 1: Comparativo (ICEI)

| Janeiro | | jan/19 | dez/19 | jan/20 |
|----------------------|--|-------------|--------|-------------|
| ICEI | | 65,0 | 66,5 | 65,5 |
| Por Porte | Pequenas | 59,6 | 64 | 65,0 |
| | Médias e Grandes | 67,3 | 67,5 | 65,7 |
| Por Atividade | Indústria da Construção | 60,5 | 62,7 | 61,0 |
| | Indústrias Extrativas e de Transformação | 65,8 | 66,8 | 66,5 |

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020). Valores acima de 50 indicam aumento da confiança.

As condições atuais em relação aos últimos seis meses e as expectativas para os próximos seis meses se mantêm otimistas. O índice de condições marcou 60,6 pontos e registrou um pequeno crescimento de 0,2 ponto frente ao mês anterior e de 5,2 pontos em relação a janeiro de 2019. As expectativas registram 68 pontos (1,6 ponto abaixo do valor observado em dezembro e 1,9 ponto em relação ao mesmo período do ano anterior).

Figura 5: Condições atuais e expectativas (Jan/2019 a Jan/2020)



Condições Atuais

| Tipos de Resposta (de 0 a 100) | Pontos |
|---------------------------------|--------|
| Pioraram Muito | 0 |
| Pioraram | 25 |
| Não se alteraram | 50 |
| Melhoraram | 75 |
| Melhoraram Muito | 100 |

Expectativas

| Tipos de Resposta (de de 0 a 100) | Pontos |
|-----------------------------------|--------|
| Muito pessimista | 0 |
| Pessimista | 25 |
| Deve permanecer a mesma situação | 50 |
| Confiante | 75 |
| Muito Confiante | 100 |

Condições atuais: valores acima de 50 indicam melhora. Expectativas: valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Tabela 2: Condições Atuais e Expectativas

| | | jan/19 | dez/19 | jan/20 |
|--|---------------------|-------------|-------------|-------------|
| Condições atuais¹ com relação a: | Geral | 55,4 | 60,4 | 60,6 |
| | Economia brasileira | 55,8 | 61,9 | 63,4 |
| | Empresa | 55,0 | 59,8 | 59,1 |
| Expectativas² com relação a : | Geral | 69,9 | 69,6 | 68,0 |
| | Economia brasileira | 70,4 | 68,5 | 68,0 |
| | Empresa | 69,6 | 70,0 | 68,0 |
| Condições atuais com relação a: | Estado | 51,7 | 55,2 | 56,3 |
| Expectativas com relação a : | Estado | 68,3 | 66,6 | 64,1 |

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. Valores acima de 50 indicam melhora;

2 - Para os próximos seis meses. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

Condições e Expectativas gerais compreendem economia brasileira e empresa.

Os indicadores variam numa escala de 0 a 100 pontos.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborada pelo Observatório da Indústria/Fiemt em parceria com a CNI (2020).

Perfil da amostra: 88 empresas: sendo 44 pequenas e 44 de portes médios e grandes. Período de coleta: de 6 a 17 de janeiro de 2020.

Sumário Metodológico

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Ele é elaborado a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, a própria empresa, além da opinião sobre a economia mato-grossense.

Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva. Cada um delas possui pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas.

O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” e Grandes (50 a 250 ou mais funcionários) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE).

O Índice de Confiança obtêm-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

Mais informações sobre o ICEI nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link:

<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. **Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial**, (2020).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>, (2020).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; contato.astec@fiemt.ind.com.br

Índice de Confiança do Empresário Industrial – Sondagem de Opinião Fiemt /CNI, Janeiro de 2020.